

Ciência e indústria juntam experiências na Beira Interior

A Universidade da Beira Interior (UBI) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP) assinaram ontem um convénio de colaboração no campo da investigação científica e tecnológica.

«O protocolo assinado tem um grande alcance porque de facto nos permite a aproximação que temos defendido entre a Universidade e a indústria», disse o reitor Passos Morgado.

O convénio, assinado no anfiteatro da UBI, inclui também o NERGA - núcleo empresarial da Guarda e o NERCAB - núcleo empresarial de Castelo Branco.

O diploma visa «estabelecer as bases de desenvolvimento de acções e programas conjuntos, destinados a investigação científica e tecnológica e a elaboração de estudos e projectos de desenvolvimento».

As entidades signatárias «comprometem-se a fomentar a implantação de consultadoria empresarial, desenvolver esforços para a instalação de apoio laboratorial de certificação e validação de produtos, promover cursos de formação e estágios de aperfeiçoamento, colóquios e palestras sobre temas de interesse comum».

Rocha de Matos, presidente da AIP disse na altura que «a aproximação entre empresários e universitários só poderá ser feita com o saber que existe na universidade e as necessidades práticas das empresas».

Rocha de Matos e o reitor Passos Morgado fizeram votos para que este projecto «contribua para o desenvolvimento da região» e «tenha efeitos multiplicadores a nível de modernização na região».

CORREIO DA MANHA
Pg. 22



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Universidade e empresários cooperam na investigação

A Universidade da Beira Interior (UBI) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP) assinaram ontem um convénio de colaboração no campo da investigação científica e tecnológica.

«O protocolo assinado tem um grande alcance, porque de facto nos permite a aproximação que temos defendido com a Universidade e a indústria», disse o reitor, Passos Morgado.

O convénio, assinado no anfiteatro da UBI, inclui também o NERGA, Núcleo

Empresarial da Guarda, e o NERCAB, Núcleo Empresarial de Castelo Branco.

O diploma visa «estabelecer as bases de desenvolvimento de acções e programas conjuntos, destinados a investigação científica e tecnológica e a elaboração de estudos e

projectos de desenvolvimento».

As entidades signatárias «comprometem-se a fomentar a implantação de consultadoria empresarial, desenvolver esforços para a instalação de apoio laboratorial de certificação e validação de produtos, promover cursos de formação e estágios de aperfeiçoamento, colóquios e palestras sobre temas de interesse comum».

Rocha de Matos, presi-

dente da AIP, disse na altura que «a aproximação entre empresários e universitários só poderá ser feita com o saber que existe na Universidade e as necessidades práticas das empresas».

Rocha de Matos e o reitor Passos Morgado fizeram votos para que este projecto «contribua para o desenvolvimento da região» e «tenha efeitos multiplicadores a nível de modernização da região».

Empresas - Rel. e/ universidade